

## Senadora reforça compromisso com portuários de dizer não à privatização da Codesa

A senadora Rose de Freitas, em reunião na tarde desta segunda-feira, dia 02, com lideranças portuárias do Estado e do Brasil, Suport-ES, além da nossa Federação e diretores e presidência da Codesa, reforçou seu compromisso com a categoria ao afirmar que vai continuar trabalhando para que a nossa companhia docas não seja privatizada.

A senadora disse ainda que vai se reunir com o presidente Michel Temer; com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco; com o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, e o ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira, para defender a não inclusão da Codesa no rol de concessões das empresas públicas à iniciativa privada.

“Não acredito que o governo tenha essa coragem. Não é fácil voltar atrás em algo que já foi colocado antes. Acho que é uma bandeira negociável e acho que a imagem e a posição política do Presidente podem cair ainda mais se ele não honrar o que já foi comprometido. Vai ser muita falta de ética para descosturar o que foi feito. Eu continuo na mesma sintonia. Não privatizar a Codesa não é meu ponto de vista, mas um compromisso com os portuários e com a sociedade capixaba”, disse a senadora, em reunião que aconteceu na sala da presidência da Codesa.

Os companheiros colocaram sua preocupação com a privatização, principalmente após a publicação, na edição do Diário Oficial da União do dia 29 de agosto, em que na resolução 14, de 23 de agosto de 2017, o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República resolve:

**“Art. 2º Opinar favoravelmente e submeter à deliberação do Presidente da República, para qualificação no âmbito do PPI, as medidas de desestatização relacionadas à Companhia Docas do Espírito Santo - Codesa.**



**Art. 3º Recomendar, para aprovação do Presidente da República, a inclusão da Codesa e a concessão do serviço público portuário a ela relacionado no Plano Nacional de Desestatização - PND.”**

O nosso presidente, Ernani Pereira Pinto, foi enfático: “Queremos manter a Codesa fora da privatização. Esse é um projeto da sociedade portuária, dos pequenos operadores portuários, dos trabalhadores portuários e da sociedade capixaba. Seria um dissabor ver essa privatização acontecer”, disse Ernani.

O presidente da Codesa, Luis Claudio Santana Montenegro, assegurou que “privatizar a Codesa não está na nossa agenda”, disse.

Após a reunião, foi anunciado o fim das obras de dragagem da baía de Vitória, após cinco anos desde seu início. Segundo a Codesa, as novas profundidades do canal, dos berços e da bacia de manobra garantirão o acesso de navios maiores, que irão representar um aumento de 30% na movimentação de carga no Porto de Vitória.

Foram dragados quase 2 milhões de m<sup>3</sup> e derrocados aproximadamente 115 mil m<sup>3</sup> de pedras. O valor da obra chegou a R\$ 118,6 milhões.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.**

**O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

**Acesse nosso site: [www.suport-es.org.br](http://www.suport-es.org.br)**